



GERAR

MEDICINA FETAL

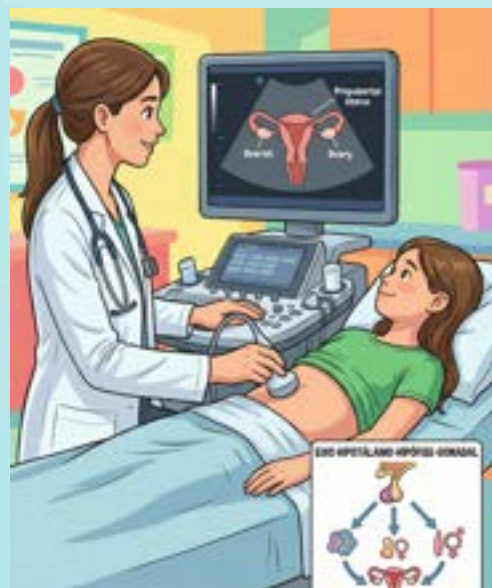
**Ultrassonografia na pesquisa de
Puberdade Precoce em Meninas**

GERARMEDICINAFETAL.COM.BR

A **ultrassonografia pélvica**

desempenha um papel fundamental na avaliação de meninas com suspeita de puberdade precoce.

Definida como o surgimento de caracteres sexuais secundários antes dos 8 anos de idade.



Este exame não invasivo permite a visualização direta dos órgãos reprodutores internos, auxiliando na diferenciação entre a Puberdade Precoce Central (PPC) – decorrente da ativação precoce do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal – e a Puberdade Precoce Periférica (PPP), além de variantes benignas como a telarca precoce isolada.

Diagnóstico Diferencial: Puberdade Precoce × Telarca Prematura

A telarca prematura corresponde ao desenvolvimento mamário isolado, sem progressão puberal sistêmica.

Estudos demonstram que até 14% das pacientes podem ser inicialmente classificadas de forma incorreta.

A ultrassonografia pélvica permite diferenciar essas condições ao identificar sinais objetivos de estímulo estrogênico

Avaliação Uterina

O útero responde diretamente aos níveis circulantes de estrogênio, sofrendo alterações em suas dimensões e morfologia

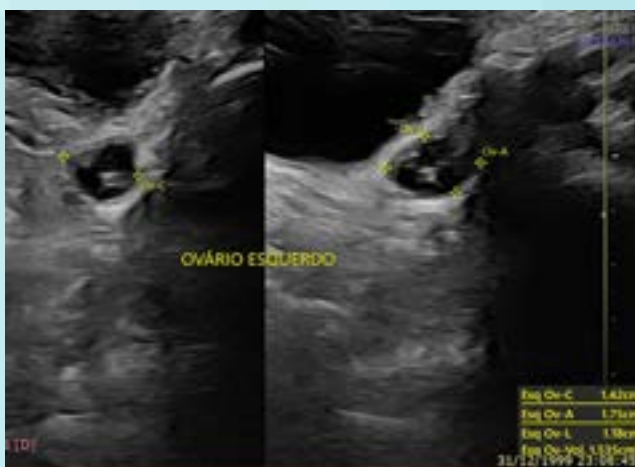
- Volume uterino: um aumento no comprimento e do volume é um dos indicadores mais sensíveis de exposição hormonal prolongada . Valores entre 32 e 35 mm são considerados pontos de corte relevantes, sendo medidas superiores a 35 mm fortemente associadas à puberdade precoce central.
- Morfologia uterina (relação corpo/colo): Em meninas pré-púberes, o colo do útero é geralmente maior ou igual ao corpo (formato tubular). Com a estimulação estrogênica, o corpo uterino cresce proporcionalmente mais que o colo, resultando em uma relação corpo/colo > 1 (formato piriforme)
- Linha endometrial: A visualização de uma linha endometrial hiperecogênica central indica um estágio mais avançado de maturação hormonal.



Avaliação Ovariana

A análise dos ovários permite identificar a ativação do eixo gonadal ou a presença de patologias periféricas.

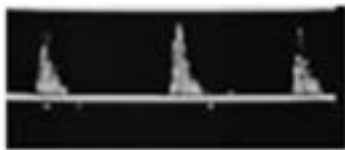
- Volume ovariano: O aumento do volume ovariano reflete a estimulação pelas gonadotrofinas (LH e FSH).
- Número e tamanho dos folículos: A presença de múltiplos folículos, especialmente aqueles com diâmetro superior a 4 mm, sugere ativação puberal. Folículos maiores que 10 mm são fortemente sugestivos de ativação do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal.
- Morfologia ovariana: A ultrassonografia pode identificar cistos ovarianos transitórios ou neoplasias, como o tumor de células da granulosa, que podem causar puberdade precoce periférica.



Doppler das Artérias Uterinas

- A ação do estradiol promove redução da resistência vascular uterina, resultando no aparecimento de fluxo diastólico ao Doppler.
- O padrão pré-púbere caracteriza-se por ausência de diástole.
- Índice de Pulsatilidade (IP) superior a 4,5, quando associado a comprimento uterino inferior a 35 mm, permite excluir puberdade precoce feminina de forma não invasiva.

➤ **SEM** estímulo hormonal: só pico sistólico

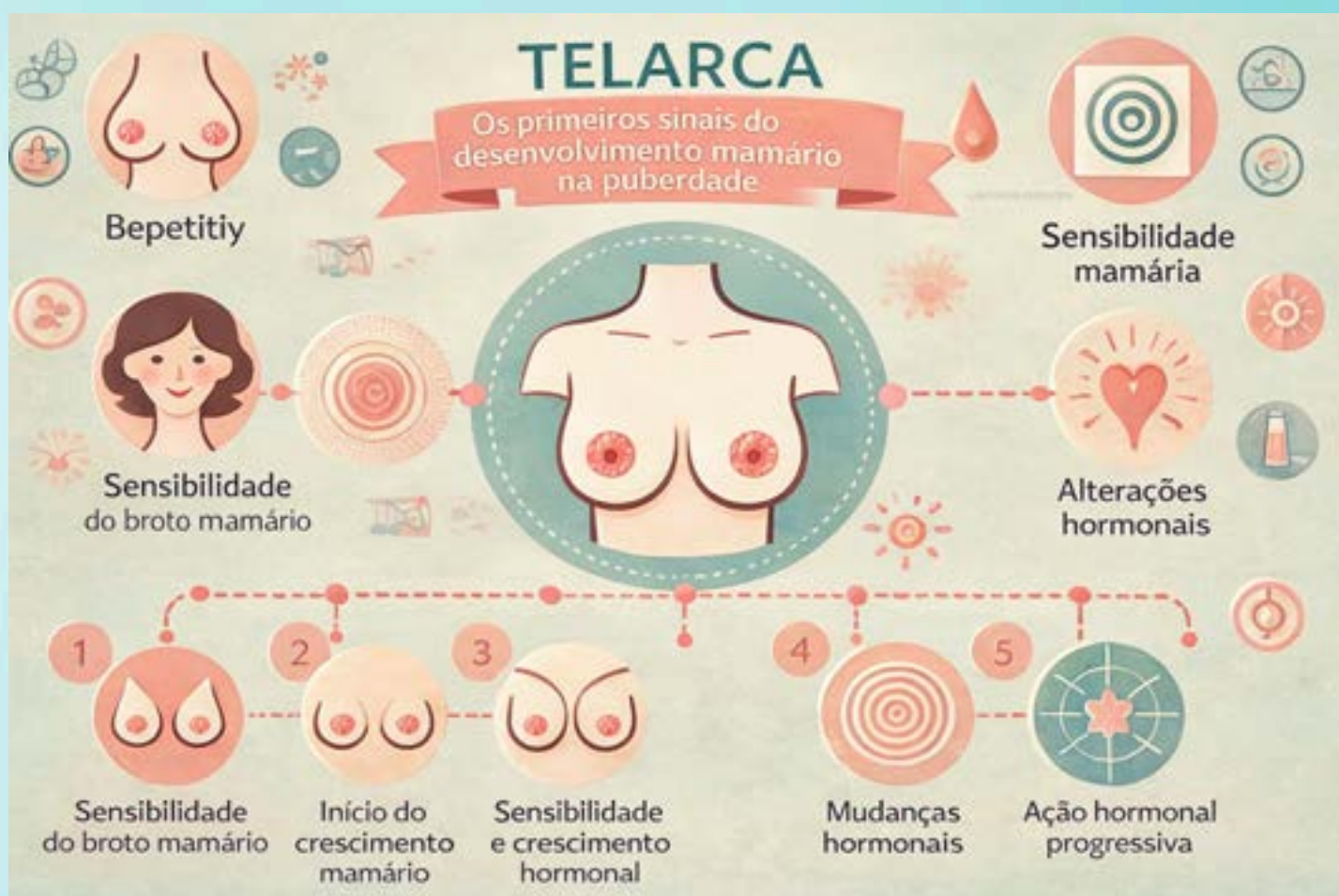


➤ **COM** estímulo estrogênico: com pico diastólico



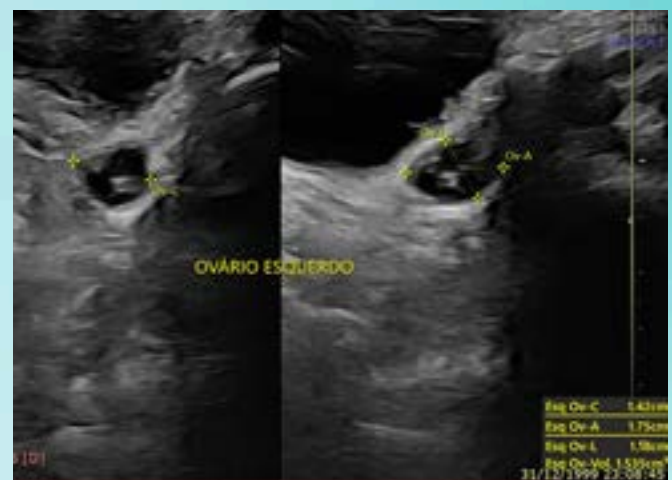
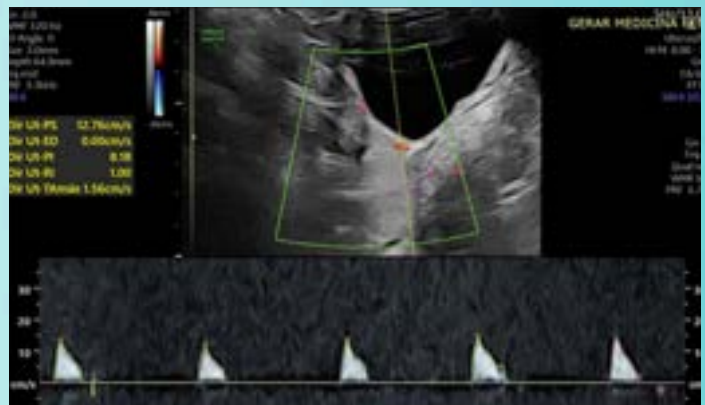
Ultrassonografia das Mamas

- A ultrassonografia mamária representa um complemento recente à avaliação.
- Volume mamário igual ou superior a $0,85 \text{ cm}^3$ associa-se à rápida progressão da puberdade precoce central, sendo um marcador prognóstico relevante.



Itens Essenciais no Laudo Ultrassonográfico:

- ➔ Comprimento e volume uterino
- ➔ Relação corpo/colo
- ➔ Presença e espessura do eco endometrial
- ➔ Volume ovariano e maior folículo
- ➔ Doppler das artérias uterinas com IP



Considerações Finais

A abordagem ultrassonográfica integrada, associando avaliação morfológica e funcional, fortalece o diagnóstico diferencial da puberdade precoce feminina, reduz a necessidade de métodos invasivos e agrega elevado valor técnico à prática clínica especializada.





GERAR

MEDICINA FETAL

 **(27) 99807-3885**

 **www.gerarmedicinafetal.com.br**

 **@gerarmedicinafetal**

 **Gerar-Medicina-Fetal**

 **Rua Cassiano Castelo, 396. Sala 02.
Primeiro andar, Centro – Colatina/ES**